



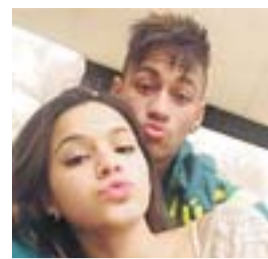
DIVULGAÇÃO

Revelações de uma garota de programa >AT2



FERNANDO RIBEIRO/AT

Amanhã é dia de sorteio do up! >7



Neymar acabou namoro com medo do casamento >AT2

a TRIBUNA

R\$ 1,50

VITÓRIA-ES | QUARTA-FEIRA, 06 DE AGOSTO DE 2014 | ANO LXXV | Nº 24.979 | FUNDADO EM 22/09/1938 | EDIÇÃO DE 100 PÁGINAS

Os cursos técnicos com melhores salários e emprego mais rápido

Em muitos casos, alunos concluem os cursos já empregados. Os setores de construção civil, metalmeccânica e de petróleo e gás são os que oferecem mais oportunidades no Estado. >10 e 11

A nuvem que assustou a Grande Vitória

>2 a 4



ANA CLARA FONSECA

A NUVEM, em formato de rolo, vista a partir da praia de Camburi, na manhã de ontem. O fenômeno foi acompanhado de ventos fortes, que destelharam casas e impediram o pouso de aviões

Conta de luz sobe 22,7% amanhã e comércio já anuncia aumentos >27



DORA KRAMER

A reeleição reserva privilégios ao candidato que é governante. >41



MÁRCIO GUEDES

O Flu tem muito favoritismo hoje e se jogar com força deve se garantir. >55



RODRIGO GAVINI/AT

12 candidatas a mulher mais bonita do Estado

Elas têm entre 18 e 24 anos e foram escolhidas entre 200 inscritas. >13

Advogada enfrenta três assaltantes para tirar filha de 1 ano do carro >19

Reportagem Especial

ANA CLARA FONSECA



A NUVEM, em formato de rolo, vista a partir da praia de Camburi, na manhã de ontem. Passagem pela Grande Vitória durou cerca de 30 minutos

FRENTE FRIA

Nuvem assusta na Grande Vitória

WALLAS ROCHA

Em formato de rolo, nuvem foi acompanhada de ventos fortes, que destelharam casas e derrubaram árvores. Pelo menos seis pessoas ficaram feridas

Cristiane Britto
Eliane Proscholdt
Francine Spinassé

Em questão de segundos, o brilho do sol foi ofuscado e, acompanhada de fortes rajadas de vento, uma imensa nuvem em formato de rolo surgiu no céu, assustando moradores e deixando pelo menos seis pessoas feridas levemente na Grande Vitória.

Os ventos atingiram 84 km/h na Terceira Ponte, segundo o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Já a Rodosol informou que a maior velocidade registrada foi de 74,64 km/h na manhã de ontem

na ponte.

Embora a passagem da nuvem pela Grande Vitória tenha durado em média 30 minutos, o caos provocado pelo vendaval persistiu durante o dia e a noite de ontem.

Pelo menos 20 ocorrências foram registradas na Grande Vitória, segundo a Secretaria de Estado da Segurança Pública (Sesp), entre as quais casas e escolas destelhadas, quedas de árvores — uma delas caiu sobre um veículo em Vila Velha. Em Cariacica, uma tampa de caixa d'água que atingiu uma criança, a princípio sem gravidade.

Durante a noite, um veículo foi atingido por pastilhas que se soltaram de um prédio por conta do

vento forte na rua Lucio Bacelar, na Praia da Costa, em Vila Velha. Mãe e filha, que estavam no carro, sofreram ferimentos leves e ficaram em estado de choque.

O arquiteto da Defesa Civil da Serra, Carlos Amaral da Costa, contou que com a ventania uma casa em obra cedeu e destruiu um cômodo da residência vizinha em Cidade Continental.

“Quando houve o desabamento, uma senhora de idade e a neta, de 20 anos, assistiam televisão. A menina se jogou em cima da avó para protegê-la. A jovem foi para o hospital e sofreu várias escoriações leves.”

Na orla de Vila Velha, durante todo o dia a areia invadiu a pista dificultando a vida de motoristas.

Dois bairros ficaram parcialmente sem energia por causa da queda de objetos na rede elétrica. Em Jardim da Penha, o serviço foi restabelecido totalmente por volta



NUVEM sobre a 3ª Ponte, onde vento atingiu 84 km/h, segundo o Incaper

das 15 horas. Na Serra-Sede, algumas ruas também tiveram o serviço suspenso até o início da tarde.

A passagem da nuvem e as rajadas de vento pela região Norte do Estado também deixou moradores em alerta. Em Aracruz, casas tam-

bém foram destelhadas na orla e na Barra do Riacho.

Meteorologistas afirmaram que o fenômeno conhecido como nuvem rolo aconteceu no Estado por causa de uma frente fria vinda do Rio Grande do Sul.

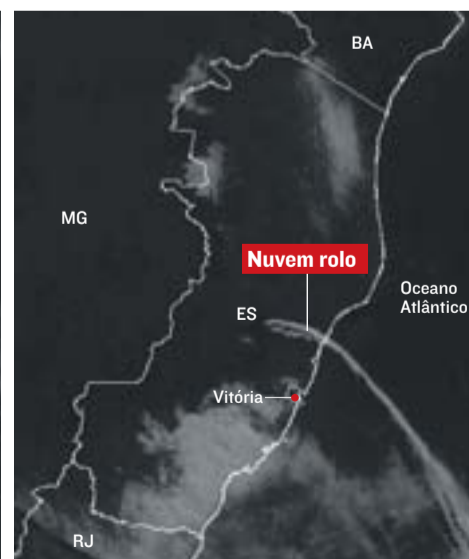
ENTENDA O FENÔMENO



PASSAGEM PELO ESTADO



A NUVEM atravessou o Estado de Sul a Norte, mas só foi vista no continente a partir de Vila Velha, antes das 8h. Na capital, a nuvem vista não era tão extensa.



MAIS AO NORTE, a nuvem se juntou com outra parte formada no oceano, chegando a ter cerca de 400 km de extensão indo em direção à Bahia.

OUTRAS INFORMAÇÕES

- > **A NUVEM ROLO** levou 30 minutos para atravessar toda a Grande Vitória.
- > **ELA FOI** vista também mais ao norte em municípios do centro do Estado, como Governador Lindenberg e Jaguaré.
- > **EM TODO** o percurso, provocou ventos fortes, que perduraram até a noite, com baixas temperaturas.
- > **POR VOLTA** do meio-dia, ela já havia chegado ao Sul da Bahia.
- > **OS VENTOS** atingiram 84 km/h na Terceira Ponte, segundo o Incaper.

Reportagem Especial

FRENTE FRIA

Ventania impede pouso de aviões

A passagem da nuvem e as fortes rajadas de vento impediram o pouso de duas aeronaves de voos comerciais no aeroporto de Vitória, na manhã de ontem, dentro do horário previsto. Os pilotos mudaram de rota, mas continuaram sobrevoando o Estado e, depois de um tempo, pousaram com segurança.

Os dois voos eram da Azul Linhas Aéreas Brasileiras, com origem em Belo Horizonte, Minas Gerais, no aeroporto de Confins.

Os pilotos tiveram de arremeter antes dos aviões tocarem a pista do aeroporto, ou seja, durante o pouso, eles voltaram a subir, como se estivessem decolando.

No primeiro voo, de número 2520, o piloto pousou com um atraso de 10 minutos no aeroporto. Sua chegada inicial estava prevista para as 8h20, segundo a Empresa Brasileira de Infraestrutura Aeroportuária (Infraero). Já a assessoria de imprensa da Azul Linhas Aéreas afirmou que o avião pousou às 8h35.

No segundo voo, de número 2522, a previsão era pousar em solo capixaba às 9h55, mas isso aconteceu às 10h08, segundo a Infraero. Já a assessoria de imprensa da Azul divulgou que o pouso dessa aeronave foi às 10h12.

A reportagem pediu para entre-

vistar o piloto, mas a assessoria da empresa aérea disse que isso não seria possível.

A assessoria da Azul destacou que o procedimento empregado faz parte das medidas de segurança adotadas nesse caso pela companhia aérea. Informou ainda que as atividades de bordo foram restabelecidas quando a região foi ultrapassada e o pouso correu normalmente.

Não foi informada a quantidade de passageiros nas aeronaves.

MILAGRE

Em Carapina, na Serra, mãe e filha, de 36 e 14 anos, ficaram com arranhões no rosto depois que um telhado do vizinho, com a força do vento, foi lançado a uma distância de 15 metros e atingiu a casa onde elas dormiam.

“Na hora, a minha neta e a mãe dela pensaram que fosse um avião que havia caído na nossa casa”, contou o aposentado Adenal dos Anjos, 69 anos, ao lado da neta.

Classificando como um milagre por algo mais grave não ter acontecido, a adolescente conversou com a reportagem e disse que dormia do lado da mãe quando acordaram com o telhado caindo em cima delas. Ela disse que arranhou o nariz e sua mãe ficou com ferimentos leves na testa.

O RASTRO DA DESTRUIÇÃO

Carro é atingido na Praia da Costa

Cariacica

> NA ESCOLA ESTADUAL Maria de Lurdes Lobato, em Tabajara, duas árvores caíram na quadra de esportes. No Bairro Aparecida, um pé de jaca de 15 metros caiu sobre a calçada de um terreno particular. Em Vila Prudêncio, um galpão foi destelhado.

Vila Velha

> EM ARIBIRI, um telhado de zinco se soltou e ficou pendurado em casa vizinha a uma creche. As crianças foram liberadas por volta das 16h.

> DURANTE a noite, veículo foi atingido por pastilhas de parede de prédio na Praia da Costa. Mãe e filha estavam

no carro e sofreram ferimentos leves.

Vitória

> EM GOIABEIRAS, casa de três andares ficou com o telhado pendurado.

Serra

> EM RESIDENCIAL Tubarão, telha de escola se soltou e foi levada pelo vento. Em Cidade Continental, casa em obras cedeu, destruiu um cômodo da casa vizinha e jovem ferida passa bem. Em Nova Carapina, parede de casa em obras caiu no quintal vizinho. Em Carapina, mãe e filha ficaram levemente feridas após serem atingidas por telhas de uma casa.



O APOSENTADO ADENAL DOS ANJOS mostra as telhas que foram arrancadas pela força do vento

RELATOS DO MEDO



Abrigo em guarita

O garagista Mateus Rodrigues, 43 anos, que trabalha em estacionamento da Reta da Penha, ficou com medo da guarita ser levada pelo vento.

“Quando a nuvem negra passou, as pessoas correram para se proteger”, contou.



FOTOS: LEONARDO DUARTE/AT

Telhado desabou

Por pouco, a cabeleireira Cintia Salles, 39 anos, não se tornou uma vítima da forte ventania. Ela estava tirando roupa do varal na área de serviços de sua casa minutos antes do telhado do terraço de um vizinho cair no local, em Goiabeiras.

“O telhado desabou e fez um barulho muito forte. Entrei em desespero! Pensei que fosse do andar onde minha sobrinha estava dormindo”, relatou.

Correria

A dona de casa Lúcia de Oliveira, 57 anos, foi outra moradora de Vitória, em Goiabeiras, que correu da ventania.

“Levei um susto muito grande com o barulho do vento e o estrondo causado pelo telhado que caiu da casa do vizinho. Tivemos que chamar a Defesa Civil.”



CENAS DA NUVEM ROLO NA GRANDE VITÓRIA

KATARINE ROSALEM LORENCINI



PASSAGEM da nuvem rolo registrada na região de Santa Luiza, em Vitória, na manhã de ontem.

JEFFERSON MEIRELLES/UTILIDADE CAPIXABA



FENÔMENO CHEGANDO a Vitória, visto de cima da Terceira Ponte, mostrava a extensão da nuvem

KADIDJA FERNANDES/AT



NA BR-101, na altura de Fundão, a nuvem rolo também foi vista e assustou motoristas que passavam pela rodovia.

Reportagem Especial

FRENTE FRIA

Fenômeno é raro, dizem especialistas

Meteorologistas explicam que nuvem em forma de rolo que passou pelo Estado pode aparecer mais vezes

Chamada nuvem rolo, que passou pelo Estado durante a manhã de ontem, chamou a atenção até de especialistas do País, por ser um fenômeno raro. Mesmo assim, meteorologistas afirmam que é possível que aconteça novamente.

O meteorologista do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) Bruce Pontes explicou que, apesar de não haver consenso sobre sua formação, a teoria mais aceita é de que ela se forme com o contraste de massas de ar de temperaturas e umidade diferentes.

“Isso aconteceu com a chegada de uma frente fria rápida. Para se ter uma ideia, ontem (segunda-feira) pela manhã, ela estava no Rio Grande do Sul, chegando rapidamente aqui.”

Segundo Pontes, um fenômeno semelhante aconteceu em maio do

ano passado, quando um vendaval atingiu o Estado, provocando destruição e pânico na Grande Vitória.

A meteorologista do Climatedempo Bianca Lobo também frisou que o fenômeno é raro.

“Nem toda passagem de frente fria forma nuvens do tipo, que chamam a atenção pela extensão, chegando a centenas de quilômetros. Geralmente, elas são vistas mais sobre o oceano e o que surpreendeu foi ter sido vista do continente. Por ser um fenômeno raro, não deve acontecer de novo tão cedo no Espírito Santo”, disse.

PONTE

Na Terceira Ponte, o aparelho da Rodosol que afere os ventos, registrou ontem uma velocidade média constante de 74,64 km/h segundo a Rodosol. No entanto, o recorde de ventos na ponte foi em maio de 2013, quando o aparelho registrou rajadas de até 119 km/h.

A concessionária esclareceu que ao identificar velocidade alta de rajadas, faz alerta aos motoristas por meio dos painéis de mensagens. Se as condições climáticas representarem risco à segurança dos usuários, a concessionária faz a interdição da via com apoio da polícia.



BRUCE PONTES, meteorologista do Incaper, explicou que a nuvem se formou com a chegada de uma frente fria

Vento perde força hoje no Estado

Apesar da chegada de uma frente fria na manhã de ontem no Estado e dos fortes ventos registrados durante todo o dia e também à noite, hoje as rajadas perdem um pouco a força. Amanhã, o sol predomina, mas com temperaturas ainda amenas.

O Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper) informou que a frente fria se afasta rapidamente do Espírito Santo.

Ainda assim, os ventos marítimos fazem o dia ter períodos de nublado a encoberto com possibilidade de chuviscos no início da manhã e também à noite no litoral capixaba e em Alfredo Chaves. O sol aparece entre nuvens nas demais regiões, mas não chove.

O Incaper também afirmou que a temperatura volta a cair em todo o Estado e o vento sopra com até moderada intensidade no litoral norte. As temperaturas variam en-

do meteorologista Bruce Pontes, do Incaper, destacou que amanhã o sol predomina em todo Estado.

A meteorologista do Climatedempo Bianca Lobo também explicou que a previsão é que a madrugada de hoje tenha batido o recorde de menor temperatura do ano na capital.

“Até agora, Vitória registrou temperatura mínima de 17,3°C nos dias 15 e 31 de julho. Estamos prevendo nesta madrugada temperatura de 17°C”, enfatizou.

Já hoje, a previsão é de muitas nuvens se formando durante o dia, com períodos de céu nublado. “À noite, também teremos muitas nuvens e, na quinta-feira (amanhã), o sol volta a predominar no Estado”, informou a meteorologista.

Até agora, Vitória registrou temperatura mínima de 17,3 graus Celsius nos dias 15 e 31 de julho

Bianca Lobo, meteorologista

tre 8 graus Celsius (°C) e 28°C na região serrana e vão de 10°C a 33°C nas demais regiões. Em algumas praias do Estado, o mar se agita um pouco.



WALLAS ROCHA

MORADOR registra passagem de nuvem rolo na Grande Vitória: contraste de massas de ar

FALA, LEITOR!



MARGARIDA CAPOVILLA, 62 anos, professora

“Parecia um vendaval de areia. Fiquei muito assustada. Além da nuvem escura, subiu muita poeira, não foi brincadeira, não”



JACY SOARES, 66 anos, dona de casa

“O barulho do vento foi muito intenso. Foi um verdadeiro horror, parecia que iria arrancar as árvores do chão”



ADNA DOS SANTOS, 54 anos, dona de casa

“Ficou tudo escuro de uma hora para outra e o vento forte foi de dar medo. Na hora, assustei com as telhas do vizinho que caíram”



LUCINEIA FERREIRA, 35 anos, dona de casa

“O céu estava claro e, do nada, escureceu. Foi assustador. A ventania levou telhados e galhos de árvores pela rua”

OUTROS FENÔMENOS



ADRIANO ELISEI - 06/05/2013

6 de maio de 2013

Vendaval, com uma nuvem de poeira, atingiu o Estado provocando destruição e pânico. Dez pessoas ficaram feridas e 364 ocorrências foram registradas pela Defesa Civil Estadual. As rajadas de vento atingiram 76 km/h em solo.



LEONE IGLESIAS - 13/09/2012

13 de setembro de 2012

Ventos de até 85 km/h causaram queda de árvores, placas e fachadas de lojas na Grande Vitória. No Sul, teve chuva de granizo e tempestade.



JULIO HUBER - 31/03/2012

31 de março de 2012

Uma ventania que durou 10 minutos derrubou dezenas de árvores em Marechal Floriano. A destruição atingiu cerca de 3 km na BR-262.



NELSON GOMES - 19/11/2011

19 de novembro de 2011

Um forte temporal castigou o município de São Domingos do Norte. A ventania durou 30 minutos e teve chuva de granizo.



MARCELO ANDRADE - 21/03/2010

21 de março de 2010

Quinze minutos de ventos fortes, chuva e granizo destruíram casas e arrancaram árvores na região de Caracica-Sede.